

REGULAMENTO
TROFÉU NACIONAL HARD ENDURO 2021



Aprovado pela Direção da FMP em 08/03/2021

ÍNDICE

1. HARD ENDURO	3
2. JURISDIÇÃO.....	3
2.1. Regulamentação Hard Enduro	3
2.2. Regulamento Particular (RP)	4
2.3. Oficiais de Prova	4
2.4. Júri	4
3. PILOTOS, CATEGORIAS E CLASSES	4
3.1. Idade	4
3.2. Classes	5
3.3. Inscrições.....	6
3.4. Comportamento e Assistência	7
4. MOTOS	9
4.1. Especificações	9
4.2. Pneus.....	9
4.3. Tapete Ambiental	9
5. PROVAS E TROFÉU	9
5.1. Formato e Duração	9
5.2. Verificações Administrativas	9
5.3. Verificações Técnicas.....	10
5.4. Parque Fechado	10
5.5. Briefing pilotos	10
5.6. Cronometragem	11
5.7. Procedimento de partida	11
5.8. Zonas impraticáveis ou intransponíveis	11
5.9. Paragem da Corrida.....	11
5.10. Penalizações	12
5.11. Classificações, Troféus e Prémios da Prova.....	12
5.12. Protestos e recursos	14
5.13. Pontuações Troféus Nacionais	14
5.14. Responsabilidade e Reconhecimento dos Riscos	16

1. HARD ENDURO

Hard Enduro é um evento desportivo ao ar livre, com motos de “off road”, num percurso com elementos naturais ou artificiais (terra, areia, etc.), com vários “obstáculos”, principalmente naturais (subidas, pedras, troncos de árvores, troços com água, etc.), para testar a capacidade técnica e física dos pilotos e a capacidade das motos de resistirem aos terrenos e condições mais difíceis.

A competição consiste em percorrer o percurso o mais rápido possível.

2. JURISDIÇÃO

2.1. Regulamentação Hard Enduro

Todos os eventos ou provas do Troféu Nacional Hard Enduro devem respeitar e cumprir os seguintes códigos e regulamentos (doravante e no seu conjunto referidos como “Regulamentação Hard Enduro”):

- Regulamento Particular do Evento (RP);
- Regulamento Troféu Nacional Hard Enduro FMP;
- Regulamento Geral Enduro FMP
- Código Desportivo FMP;
- Regulamento Disciplinar FMP;
- Código Ambiente FMP;
- Código Médico FMP;
- Regulamento Antidopagem FMP;
- Regulamento de Prevenção de Manifestações de Violência no Motociclismo;
- FIM Hard Enduro World Championship Regulations

Todos os pilotos, equipas e seus elementos, promotor, organizadores, oficiais e outros participantes nos eventos do Troféu Nacional de Hard Enduro comprometem-se a respeitar e cumprir a “Regulamentação Hard Enduro”, e aceitam submeter-se à jurisdição e poder disciplinar da FMP.

É da responsabilidade de cada piloto garantir que todas as pessoas envolvidas na sua participação no evento respeitam e cumprem a “Regulamentação Hard Enduro”, podendo o piloto ser sancionado pelo comportamento indevido dessas pessoas.

2.2. Regulamento Particular (RP)

O Regulamento Particular (RP) é o documento oficial emitido pelo Organizador do evento contendo o programa da prova e todas as informações necessárias ou úteis à sua realização, devendo ser submetido à aprovação da FMP com a antecedência mínima de 30 dias antes do início da prova.

Não podem ser efetuadas alterações ao RP após a sua aprovação pela FMP, exceto em circunstâncias excepcionais e apenas pelo Júri da Prova ou, se este ainda não tiver sido constituído, pela FMP.

O RP e quaisquer alterações devem ser publicados no site da FMP www.fmp.pt

2.3. Oficiais de Prova

(cf. artigo 7. do Código Desportivo da FMP)

A FMP, o Promotor e o Organizador da Prova nomearão Oficiais com aptidão e integridade para as funções que lhe forem atribuídas, devendo ser possuidores de licença FMP válida para as funções a exercer. Todos os Oficiais devem permanecer operacionais e disponíveis até ao termo do prazo de apresentação de reclamações ou protestos.

2.4. Júri

O evento será supervisionado por um Júri da Prova, em conformidade com o disposto no artigo 8. do Código Desportivo da FMP.

O Júri será composto pelos seguintes oficiais:

- Presidente do Júri nomeado pela FMP;
- 2º Membro do Júri e Diretor de Prova nomeado pelo Organizador;
- 3º Membro do Júri nomeado pelo Promotor do Troféu Nacional de Hard Enduro.

3. PILOTOS E CLASSES

3.1. Idade

A idade mínima para participar nas provas do Troféu Nacional de Hard Enduro são 16 anos, completados até à data das verificações documentais da prova.

Os pilotos com mais de 50 anos - completados até à data das verificações documentais da prova, devem apresentar atestado médico de aptidão para a prática desportiva de motociclismo, incluindo eletrocardiograma de esforço.

3.2. Classes

A Classe PRO destina-se a pilotos com licença desportiva Geral ou de Enduro da FMP, ou de qualquer Federação Nacional filiada na FIM, sendo obrigatória para pilotos dos Campeonatos Nacionais de Enduro Elite. O vencedor desta classe será declarado Vencedor do Troféu Nacional de Hard Enduro Classe PRO. Cada prova só pontua para o Troféu com um mínimo de cinco pilotos à partida.

A Classe EXPERT destina-se a pilotos com licença desportiva Geral ou de Enduro da FMP, ou de qualquer Federação Nacional filiada na FIM, sendo obrigatória para pilotos dos Campeonatos Nacionais de Enduro Open, Motocross, Todo Terreno ou Trial da FMP, e que não pretendam participar na Classe PRO. O vencedor desta classe será declarado Vencedor do Troféu Nacional de Hard Enduro Classe EXPERT. Cada prova só pontua para o Troféu com um mínimo de cinco pilotos à partida.

A Classe VETERANOS destina-se a pilotos com licença desportiva Geral ou de Enduro da FMP, ou de qualquer Federação Nacional filiada na FIM, com 40 ou mais anos de idade completados até 1 de Janeiro da época desportiva, e que não pretendam participar nas Classes PRO ou EXPERT. O vencedor desta classe será declarado Vencedor do Troféu Nacional de Hard Enduro Classe VETERANOS. Cada prova só pontua para o Troféu com um mínimo de cinco pilotos à partida.

A Classe 2 TEMPOS destina-se a pilotos com licença desportiva Geral ou de Enduro da FMP, ou de qualquer Federação Nacional filiada na FIM, competindo em motos a dois tempos de qualquer cilindrada, e que não pretendam participar nas Classes PRO ou EXPERT. O vencedor desta classe será declarado Vencedor do Troféu Nacional de Hard Enduro Classe 2 TEMPOS. Cada prova só pontua para o Troféu com um mínimo de cinco pilotos à partida.

A Classe 4 TEMPOS destina-se a pilotos com licença desportiva Geral ou de Enduro da FMP, ou de qualquer Federação Nacional filiada na FIM, competindo em motos a quatro tempos de qualquer cilindrada, e que não pretendam participar nas Classes PRO ou EXPERT. O vencedor desta classe será declarado Vencedor do Troféu Nacional de Hard Enduro Classe 4 TEMPOS. Cada prova só pontua para o Troféu com um mínimo de cinco pilotos à partida.

A Classe TRIAL destina-se a pilotos com licença desportiva Geral ou de Enduro da FMP, ou de qualquer Federação Nacional filiada na FIM, competindo em motos de Trial de qualquer cilindrada (motos de Trial apenas podem ser utilizadas nesta classe). O vencedor desta classe será declarado Vencedor do Troféu Nacional de Hard Enduro Classe TRIAL. Cada prova só pontua para o Troféu com um mínimo de cinco pilotos à partida.

A Classe HOBBY, destina-se exclusivamente a pilotos sem licença desportiva da FMP, Geral ou de qualquer modalidade, na época desportiva em curso ou em qualquer das três épocas desportivas anteriores. Os pilotos podem efetuar a inscrição no próprio dia da competição, com a simultânea contratação de seguro desportivo obrigatório (cf. artigo 42º da Lei 5/2007 e artigo 15º do Decreto-Lei 10/2009), assegurando e declarando expressamente que não têm quaisquer contraindicações para a prática desta atividade desportiva. Esta categoria apenas tem classificação em cada prova com um mínimo de cinco pilotos à partida, não pontuando para nenhum campeonato ou troféu.

3.3. Inscrições

As inscrições são efetuadas online em www.meliciasteam.com, e têm o valor por prova de €50 para pilotos das Classes PRO, EXPERT, VETERANOS, 2 TEMPOS, 4 TEMPOS e TRIAL e de €60 para pilotos da classe HOBBY. Em provas com duração superior a um dia o valor da inscrição será definido no respetivo Regulamento Particular, e poderá ascender a um máximo de €300.

3.4. Comportamento e Assistência

Os pilotos devem respeitar e cumprir a “Regulamentação Hard Enduro”.

Os pilotos devem estar física e mentalmente aptos a controlar as suas motos, a fim de promover a segurança dos outros pilotos, membros da equipa, Oficiais, espectadores e quaisquer outras pessoas envolvidas no evento.

Os pilotos devem comunicar ao Júri qualquer distúrbio médico ou lesão que possam ter.

Em qualquer momento do evento, a pedido de qualquer Oficial, os pilotos devem apresentar-se e/ou as suas motos e/ou equipamentos a verificação médica e/ou técnica.

Os pilotos e membros da equipa não podem treinar ou circular no percurso nos 15 dias anteriores à partida da prova nem, durante a prova, fora das sessões oficiais de treino ou corrida.

Os pilotos devem cumprir as instruções dos Oficiais e obedecer aos sinais oficiais, nomeadamente bandeiras ou placas que transmitem instruções, e em particular os sinais de STOP nas intersecções do percurso.

Durante a prova, o piloto deve sempre tentar ter sucesso.

Os pilotos devem competir de forma responsável, que não cause perigo a outros pilotos ou participantes no evento.

Os pilotos que incumprirem as regras ora enunciadas podem ser desclassificados pelo Júri da Prova.

Durante a corrida apenas são permitidas as seguintes comunicações entre os pilotos e os elementos da sua equipa: dados e/ou imagens dos equipamentos oficiais de cronometragem; câmaras de bordo fornecidas exclusivamente pelo Promotor; mensagens de placa nas áreas reservadas para o efeito; comunicação de conversação verbal e "linguagem corporal"; e comunicação por telemóvel (apenas com a moto parada por avaria ou acidente). É estritamente proibido qualquer outro tipo de comunicação, nomeada e especialmente via rádio, sob pena de desclassificação.

É proibida qualquer ajuda externa aos pilotos, exceto a prestada por oficial da prova ou por outro piloto e apenas por razões de segurança ou para evitar bloqueios do percurso, levantando motos, movendo-as para um lugar seguro ou subindo uma colina.

As reparações devem ser efetuadas pelo piloto, trabalhando sozinho e sem ajuda externa, exceto a de outro piloto que participe no evento que é permitida.

O piloto que receber ajuda externa proibida é desclassificado.

O piloto não pode transportar combustível sem ser no depósito de combustível da moto, nem pode abastecer fora das Zonas de Assistência determinadas para o efeito, e só pode abastecer com o motor da moto desligado. O incumprimento de qualquer destas regras é penalizado com desclassificação.

Os pilotos não podem sair do percurso até terminarem a prova nem nele circular em sentido contrário. Se saírem acidentalmente do percurso só poderão nele reentrar no ponto onde saíram, sem obter vantagem. A penalidade por ganhar vantagem através de uma saída ou corte no percurso, ou por nele circular em sentido contrário é a desclassificação.

Se o piloto sair do percurso por ter terminado a prova, ou por desistência ou desclassificação, ou não reentrar no percurso por qualquer outra razão, não pode circular com a moto na via pública aberta ao trânsito em geral devendo regressar ao parque fechado por caminhos privados alternativos ao percurso ou fazendo transportar a sua moto em atrelado ou carrinha.

Os pilotos não podem utilizar quaisquer dispositivos de ajuda na partida (blocos, outros dispositivos de apoio, etc.), sob pena de desclassificação. Os dispositivos de bloqueio da suspensão são permitidos.

Após tomar lugar na zona/grelha de partida o piloto não pode mudar de lugar, nem voltar à zona de espera nem tão pouco receber assistência externa antes da partida. A pena por violação destas regras é a desclassificação.

4. MOTOS

4.1. Especificações

Os pilotos podem competir em qualquer moto que cumpra os Regulamentos Técnicos FIM para Hard Enduro (“Hard Enduro Technical Regulations”).

Podem ainda competir em motos de trial mas apenas na Classe TRIAL.

4.2. Pneus

Em todas as categorias só é permitida a utilização de pneus com homologação “E” ou “DOT”, sem alterações ou cortes. Não são permitidos pneus de trial exceto na classe TRIAL.

4.3. Tapete Ambiental

É obrigatório o uso de tapete ambiental sob a moto sempre que esta se encontra parada em Zona de Assistência ou em Parque Fechado, sob pena de penalização de 30 segundos por cada infração.

5. PROVAS E TROFÉU

5.1. Formato e Duração

Os eventos Hard Enduro são, pela sua própria natureza, provas de formato e duração variável, definidas no respetivo Regulamento Particular.

O percurso pode ser em linha ou em voltas a um circuito, sempre em terrenos privados ou vias públicas oficialmente encerradas ao trânsito em geral.

A duração da prova não poderá ser superior a seis horas por dia.

5.2. Verificações Administrativas

Os pilotos devem apresentar os seguintes documentos:

- Cartão de Cidadão;
- Licença desportiva Geral ou de Enduro da FMP, ou de qualquer Federação Nacional filiada na FIM com autorização de participação (“start permission”) dessa Federação, exceto pilotos da classe HOBBY que contratam o seguro para a prova e entregam

declaração de que não têm quaisquer contraindicações para a prática do motociclismo, nomeadamente para a modalidade Hard Enduro.

5.3. Verificações Técnicas

Conforme “FIM Hard Enduro Technical Regulations”.

5.4. Parque Fechado

A Organização é responsável pelas motos colocadas em Parque Fechado.

Esta responsabilidade cessa uma hora após a abertura do Parque Fechado, que é efetuada uma hora após a chegada da última moto.

O Parque Fechado deverá estar vedado e vigiado por oficiais a fim de impedir a entrada a toda e qualquer pessoa não autorizada.

A entrada e saída do Parque Fechado devem estar claramente marcadas.

O acesso ao Parque Fechado só é autorizado aos membros do Júri, ao Diretor da Prova, a certos Oficiais especialmente designados e aos pilotos para pôr e retirar as suas motos.

No interior do Parque Fechado, e sob a pena de desclassificação da Prova, é proibido ao piloto:

- Tocar no motociclo de outro piloto;
- Tocar no seu próprio motociclo, salvo para entrar ou sair do Parque Fechado;
- Fumar;
- Entrar ou sair do Parque Fechado com o motor em funcionamento (exceto quando autorizado no RP da prova), ou colocar o motor em funcionamento no interior do Parque Fechado.
- Pôr ou retirar a moto do Parque Fechado antes dos horários fixados.

5.5. Briefing pilotos

Um briefing de pilotos deve ser efetuado num tempo razoável antes do primeiro treino ou, caso não exista, antes da partida.

5.6. Cronometragem, Controlos Horários e de Passagem

O tempo de cada piloto é cronometrado nos controlos horários (CH'S) existentes no final do prólogo, ao longo do percurso (eventuais) e na meta.

Os pilotos que não controlem em cada CH até à hora estipulada, ou que não parem ou falhem qualquer CH, são desclassificados.

Além dos CH'S existirão ao longo do percurso Controlos de Passagem (CP'S).

Ao piloto que não pare ou falhe qualquer CP será atribuída a classificação resultante do último CP anterior em que foi controlado.

5.7. Procedimento de partida

Todas as provas terão um prólogo cronometrado, em formato a definir no Regulamento Particular, para ordenar a partida dos pilotos e cujo tempo conta sempre para a classificação final.

A partida para o percurso principal será organizada por ordem dos tempos do prólogo, partindo primeiro o piloto com o melhor tempo e por último o piloto com o pior tempo no prólogo.

5.8. Zonas impraticáveis ou intransponíveis

Se durante a prova o Diretor de Prova constatar que uma zona do percurso se tornou impraticável ou que as suas condições são tais que não pode ser transposta sem ajuda exterior, poderá, com o acordo do Júri da Prova, eliminar da Prova a zona impraticável ou intransponível.

5.9. Paragem da Corrida

Se a corrida for parada antes do seu final, nomeadamente por motivos de segurança ou de força maior, a classificação de cada classe será a que se verificar no último CH ou CP percorrido por, pelo menos, 50% dos pilotos dessa classe. No entanto, a corrida só atribuirá pontos para os Troféus Nacionais de cada classe se no último CH ou CP percorrido por, pelo menos, 50% dos pilotos dessa classe estiver completado mais de metade do percurso (prólogo incluído) ou mais de metade do tempo previsto para a corrida dessa classe.

5.10. Penalizações

Desclassificação:

- Incumprimento das regras de comportamento estipuladas no artigo 3.4.;
- Comunicação proibida, nomeada e especialmente via rádio (cf. artigo 3.4.);
- Ajuda Externa (cf. artigo 3.4.);
- Transporte ou abastecimento de combustível indevidos (cf. artigo 3.4.);
- Saída, corte ou circulação em sentido contrário do/no percurso (cf. artigo 3.4.);
- Uso indevido de dispositivos de ajuda na partida (cf. artigo 3.4.);
- Mudar de lugar ou sair da grelha/zona de partida (cf. artigo 3.4.);
- Incumprimento das regras de comportamento em Parque Fechado estipuladas no artigo 5.4.;
- Não controlar em qualquer CH até à hora estipulada, ou não parar ou falhar qualquer CH (cf. artigo 5.6.)

Tempo:

- O piloto não usar tapete ambiental quando a moto está parada em Zona de Assistência ou Parque Fechado: 30 segundos por cada infração (cf. artigo 3.4.);
- O piloto não estar em contacto com a sua moto quando cruza qualquer CP ou CH, incluindo a linha de meta: 30 segundos por cada infração.

Pontos:

- Falta injustificada à cerimónia de entrega de troféus e prémios: não recebe os pontos pela classificação obtida na prova e perde o direito ao troféu e ao prémio monetário (cf. artigo 5.11.)

5.11. Classificações, Troféus e Prémios da Prova

As classificações são efetuadas por classes: PRO, EXPERT, VETERANOS, 2 TEMPOS, 4 TEMPOS, TRIAL e HOBBY.

A corrida termina 30 minutos após qualquer piloto de qualquer classe cruzar a linha de meta (com todos os CH's e CP's percorridos), ou decorrido o tempo máximo de 6 horas desde a partida do primeiro piloto. Quando a corrida termina

são encerrados os CH'S e os CP's.

A classificação de cada classe é ordenada pelo piloto vencedor que cruza a meta (com todos os CH's e CP's percorridos), ou percorre mais CP'S, com o menor tempo de prova somados os tempos dos CH'S percorridos e eventuais penalizações em tempo, e assim sucessivamente para os restantes pilotos da classe.

O piloto deve estar em contacto com a sua moto quando cruza qualquer CH ou CP, incluindo a linha de meta, sem o que será penalizado em 30 segundos por cada infração.

As classificações provisórias são apuradas pela cronometragem, aprovadas pelo Júri da Prova e afixadas ou publicadas no local designado para o efeito no Regulamento Particular.

Após o decurso do prazo para protesto ou, se apresentado(s) protesto(s), após decisão pelo Júri da Prova desse(s) protesto(s), as classificações oficiais são aprovadas pelo Júri da Prova e afixadas ou publicadas no local designado para o efeito no Regulamento Particular.

O Organizador envia por e-mail para a FMP (geral@fmp.pt) os resultados oficiais, dentro de uma hora após a sua aprovação, acompanhados de cópias das atas das reuniões do Júri da Prova bem como de outra informação da prova que entenda relevante.

Em cada prova serão atribuídos troféus aos três primeiros classificados de cada Classe: PRO, EXPERT, VETERANOS, 2 TEMPOS, 4 TEMPOS, TRIAL e HOBBY.

Em cada prova serão atribuídos os seguintes prémios monetários aos três primeiros classificados das categorias PRO, EXPERT, VETERANOS, 2 TEMPOS, 4 TEMPOS E TRIAL:

1º - 100

2º - 60

3º - 40

Só serão atribuídos prémios monetários em provas com um número de inscritos superior a 100 e a pilotos que completem a totalidade do percurso dentro do tempo limite, nos três primeiros lugares.

A cerimónia de entrega de troféus e prémios monetários deve iniciar-se no mínimo 30 minutos e no máximo 60 minutos após a chegada do último piloto ao parque fechado. Os três primeiros classificados devem comparecer à cerimónia, sob pena de lhe serem retirados os pontos do resultado obtido na prova, bem como o troféu e o prémio monetário, exceto se a cerimónia não for iniciada no prazo máximo estipulado ou se o piloto (ou qualquer elemento da sua equipa) apresentar justificação da ausência, documentada e aceite pelo Júri da Prova.

5.12. Protestos e recursos

Protestos sobre Motos, Gasolina, Classificações ou Comportamentos e Recursos das Decisões do Júri da Prova sobre Protestos - conforme Regulamento Geral de Enduro 2021

5.13. Pontuações Troféus Nacionais

Os 50 primeiros classificados de cada prova nas Classes PRO, EXPERT, VETERANOS, 2 TEMPOS, 4 TEMPOS e TRIAL terão a seguinte pontuação para os respetivos Troféus Nacionais:

1º	100	11º	40	21º	30	31º	20	41º	10
2º	90	12º	39	22º	29	32º	19	42º	9
3º	80	13º	38	23º	28	33º	18	43º	8
4º	75	14º	37	24º	27	34º	17	44º	7
5º	70	15º	36	25º	26	35º	16	45º	6
6º	65	16º	35	26º	25	36º	15	46º	5
7º	60	17º	34	27º	24	37º	14	47º	4
8º	55	18º	33	28º	23	38º	13	48º	3

9º	50	19º	32	29º	22	39º	12	49º	2
10º	45	20º	31	30º	21	40º	11	50º	1

Cada prova só pontua para o Troféu com um mínimo de cinco pilotos à partida (cf. 3.2.).

Uma prova parada antes do seu final só atribuirá pontos para os Troféus Nacionais de cada classe se no último CH ou CP percorrido por, pelo menos, 50% dos pilotos dessa classe estiver completado mais de metade do percurso (prólogo incluído) ou mais de metade do tempo previsto para a corrida (cf. 5.9.).

Todas as pontuações contam para a classificação final dos Troféus Nacionais.

Aos pilotos empatados com o mesmo tempo final na prova (até às décimas de segundo) será atribuída a mesma classificação e respetiva pontuação, sendo que o classificado seguinte receberá os pontos correspondentes a essa classificação.

Exemplo:

Piloto A – 5:15:10.4 – 1º classificado, 100 pontos;

Piloto B – 5:15:10.4 – 1º classificado, 100 pontos;

Piloto C – 5:20:05.6 – 3º classificado, 80 pontos;

Em caso de empate nas pontuações para qualquer dos três primeiros lugares de qualquer Troféu Nacional o desempate será efetuado a favor do piloto que tenha maior número de primeiros lugares nas provas realizadas, segundos, terceiros e assim sucessivamente. Se ainda assim se mantiver o empate o desempate será efetuado a favor do piloto que obteve melhor classificação na última prova.

Para que qualquer Troféu Nacional de Hard Enduro seja válido é necessário que sejam realizadas um mínimo de quatro provas.

5.14. Responsabilidade e Reconhecimento dos Riscos

O Promotor, ou o Organizador, deverá contratar um seguro de Responsabilidade Civil para prova desportiva motorizada, que cumpra a legislação em vigor para este tipo de eventos, nomeadamente o disposto nos artigos 12º e 13º do Decreto lei 291/2007, de 21 de Agosto.

Os pilotos, os elementos das suas equipas e demais intervenientes nas provas do Troféu Nacional de Hard Enduro exoneram a FMP, o Promotor, o Organizador, os Oficiais de Prova, bem como os seus colaboradores ou representantes, de qualquer responsabilidade por qualquer perda, dano ou lesão corporal que possam sofrer, ou causar a terceiros, no decurso ou em consequência das provas do Troféu Nacional de Hard Enduro, renunciando ao eventual direito de reclamação ou ação.

Os pilotos, os elementos das suas equipas e demais intervenientes nas provas do Troféu Nacional de Hard Enduro reconhecem e concordam que participam nas provas do Troféu Nacional de Hard Enduro por sua própria conta e risco e assumem toda a responsabilidade por qualquer perda, dano ou lesão corporal que possam sofrer, ou causar a terceiros, no decurso ou em consequência das provas do Troféu Nacional de Hard Enduro.